

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco

2º Trimestre 2018



BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO

Publicação Trimestral da Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/ FIDEM

Rua das Ninfas, 65 – Recife/ PE – CEP 50.070 – 050

Tel: (0**81) 3182 4403– PABX 3182 4400 – FAX 3182 4406

www.condepefidem.pe.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Paulo Henrique Saraiva Câmara
Governador

Raul Jean Louis Henry Júnior
Vice-Governador

SECRETARIA DA CASA CIVIL
André Wilson de Queiroz Campos
Secretário

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
Antônio de Pádua Vieira Cavalcanti
Secretário

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
Marcos Baptista Andrade
Secretário

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/ FIDEM

André Gustavo Carneiro Leão
Diretor Presidente

Maurílio Soares de Lima
Diretor de Estudos, Pesquisas e Estatística

Rodolfo Guimarães Regueira da Silva
Gerente Geral de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CRIMINALIDADE, VIOLÊNCIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA - NEPS/UFPE

José Luiz de Amorim Ratton Júnior
Coordenador

EQUIPE TÉCNICA

GERÊNCIA DE ESTUDOS SOCIODEMOGRÁFICOS DA AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM

Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley
Gestora

Francisco Augusto Correia (Análise)
Margareth Monteiro (Diagramação)
Maria Luiza Ferreira (Estimativas populacionais)
Wainer Araújo (Mapas)

GERÊNCIA DE ANÁLISE CRIMINAL E ESTATÍSTICA DA SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL – GACE/SDS

Jonas Sobral Moreno
Gestor

Cleyton Pimentel (Extração e validação dos dados)
Filipe Feitosa Valois Moreira (Mapeamento estatístico)
Gustavo Henrique Brasil de Barros (Coleta de dados)

SUMÁRIO

Apresentação.....	3
1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco.....	4
1.1 - Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	4
1.2 - Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	5
1.3 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	7
1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	8
2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco.....	9
2.1 - Número Trimestral de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	9
2.2 - Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	11
2.3 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População.....	13
2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho da População.....	15
2.5 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios.....	16
3. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco após o Pacto pela Vida.....	18
4. Notas Metodológicas.....	24

ANEXO I – SIGLÁRIO

ANEXO II – REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

ISSN 1983 - 6333

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco	Recife	v.11	n.2	abr./ jun.2018
---	--------	------	-----	----------------

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco.
Recife: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de
Pernambuco - CONDEPE/FIDEM, 2008 - . Trimestral

ISSN 1983 - 6333

1. VIOLÊNCIA 2. CRIMINALIDADE 3. QUALIDADE DE
VIDA 4. PERNAMBUCO

CDU 343.611 (813.4)

BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO – 2º TRIMESTRE 2018

Apresentação

Os números apresentados neste Boletim, volume 11 - número 2, esboçam o perfil da criminalidade violenta em Pernambuco no 2º trimestre de 2018, consolidando os resultados alcançados durante os meses de janeiro a junho e efetuando a comparação com igual período do ano anterior. Este Boletim traz ainda os dados de crimes violentos letais e intencionais - CVLI, referentes aos dois últimos períodos de vigência do Pacto pela Vida.

Além disso, fazem parte desta edição duas tabelas que trazem o número de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial (leia-se: mortes por enfrentamento com as polícias civil e militar) e o número de policiais vítimas de CVLI, ressaltando que são policiais mortos em serviço ou fora dele. Ademais, foi incorporado um anexo demonstrativo dos dados de vítimas de enfrentamento com a polícia, contendo algumas características das pessoas vitimadas por policiais no exercício do seu mandato profissional.

A sistemática de divulgação de indicadores sobre segurança pública, através do Boletim Trimestral, é pautada por critérios científicos de tratamento da informação que observam as orientações técnicas do Sistema Nacional de Estatística. Gradativamente, vários segmentos estarão providos de informações que subsidiarão diversos estudos, possibilitando análises em um contexto real, sobre um tema que tem mobilizado não somente a opinião pública estadual, mas toda a sociedade brasileira.

Este trabalho é mantido pela união de esforços da Gerência de Análise Criminal e Estatística - GACE, da Secretaria de Defesa Social - SDS; do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança – NEPS, da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; com a articulação e coordenação da Agência CONDEPE/FIDEM, órgão vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Pernambuco - SEPLAG. Representa a continuidade do compromisso assumido pelo Governo do Estado de divulgar informações sobre a situação da violência em nível estadual, assegurando os princípios básicos de *fidedignidade e comparabilidade* dos dados, além de garantir a acessibilidade à informação com qualidade a todo cidadão pernambucano.

1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco

1.1 – Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

A criminalidade violenta em Pernambuco experimentou um período de retração em 2018, observado no comparativo do primeiro trimestre com o segundo (-190 casos de CVLI). Ainda maior foi a queda nos números registrados no segundo trimestre de 2018 ante igual período do ano anterior (-304 casos). Em consequência, o indicador da criminalidade violenta no Estado recuou 23,38%, caindo de 14,24 para 10,91 por 100 mil habitantes (**Tabelas 1 e 2**).

O mesmo quadro verificado no âmbito estadual foi reproduzido na RD Metropolitana, quando confrontados os números do segundo trimestre de 2018, seja com os do primeiro trimestre do corrente ano (-83 casos), seja com os do segundo trimestre de 2017 (-119 casos). Entre abril e junho de 2018, as 466 pessoas vitimadas nesta região corresponderam a 44,51% do total de CVLI no Estado, sendo o maior quantitativo computado por RD no período. Já a RD Sertão Central exibiu o menor número trimestral de vítimas de CVLI, conseguindo reduzir de 11 para 9 casos de um trimestre para o outro, em 2018.

TABELA 1

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º e 2º trimestres 2017 / 1º e 2º trimestres 2018

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI			
	2017		2018	
	1º Trim	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Metropolitana	707	585	549	466
Mata Norte	82	96	93	57
Mata Sul	166	136	148	107
Agreste Central	233	226	160	158
Agreste Meridional	80	66	88	68
Agreste Setentrional	95	96	62	65
Sertão Central	16	10	11	9
Sertão de Itaparica	13	5	13	13
Sertão do Araripe	25	43	20	17
Sertão do São Francisco	62	52	60	52
Sertão do Moxotó	17	20	18	20
Sertão do Pajeú	28	16	15	15
Pernambuco	1.524	1.351	1.237	1.047

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

NOTA - Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana.

Para assegurar a comparabilidade, os dados de CVLI referentes aos trimestres de 2017 e 2018 foram calculados segundo a nova Legislação.

Ocorreu no Agreste Central a maior incidência de criminalidade violenta em termos proporcionais, apesar da redução experimentada no comparativo do segundo trimestre de 2018 com igual período em 2017 (caiu de 19,84 para 13,70 por 100 mil habitantes). Nos citados períodos, foi constatada a diminuição das taxas de CVLI em dez das doze RDs, sobressaindo o Sertão do Araripe (-60,89%), Mata Norte (-41,05%), Agreste Setentrional (-33,48%) e Agreste Central (-30,96%). Apenas duas RDs sofreram incremento nas taxas de CVLI: Agreste Meridional (passou de 9,77 para 9,99) e Sertão de Itaparica (passou de 3,38 para 8,65 por 100 mil habitantes). O Sertão do Pajeú manteve a menor taxa de CVLI no segundo trimestre de 2018 (4,55 por 100 mil habitantes), em substituição ao Sertão de Itaparica, no mesmo período de 2017.

TABELA 2

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º e 2º trimestres 2017 / 1º e 2º trimestres 2018

Regiões de Desenvolvimento	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾			
	2017		2018	
	1º Trim	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Metropolitana	17,57	14,50	13,50	11,43
Mata Norte	15,61	18,24	17,58	10,75
Mata Sul	21,17	17,30	18,68	13,47
Agreste Central	20,52	19,84	13,91	13,70
Agreste Meridional	11,86	9,77	12,95	9,99
Agreste Setentrional	16,23	16,33	10,41	10,86
Sertão Central	8,90	5,55	6,08	4,96
Sertão de Itaparica	8,81	3,38	8,68	8,65
Sertão do Araripe	7,58	13,00	6,00	5,09
Sertão do São Francisco	12,15	10,12	11,47	9,87
Sertão do Moxotó	7,23	8,47	7,54	8,34
Sertão do Pajeú	8,56	4,89	4,56	4,55
Pernambuco	16,11	14,24	12,93	10,91

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

NOTA - Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana.

Para assegurar a comparabilidade, os dados de CVLI referentes aos trimestres de 2017 e 2018 foram calculados segundo a nova Legislação.

1.2 – Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

No acumulado do primeiro semestre de 2018, tanto o número de pessoas vitimadas como a taxa de CVLI em Pernambuco ficaram abaixo dos índices calculados para igual período de 2017 (**Tabela 3**). De fato, de janeiro a junho de 2018 foram contadas 591 vítimas a menos (caiu de 2.875 para 2.284 casos), acarretando um decréscimo de 21,46% no indicador da criminalidade (caiu de 30,34 para 23,83 por 100 mil habitantes).

Em termos absolutos, em nove das doze RDs decresceram os números da criminalidade violenta, sendo que o maior decréscimo foi observado na RD Metropolitana (-277 casos), região com o maior contingente de pessoas vitimadas (1.015 casos). Na RD Sertão do Moxotó esse número foi considerado estável (passou de 37 para 38 casos). Além disso, no Sertão Central (20 casos) foi constatado o menor número semestral de vítimas.

No que diz respeito à evolução das taxas semestrais de CVLI, merece destaque o fato da RD Mata Sul ter assumido a 1ª posição, com 32,14 casos por 100 mil habitantes. A RD Mata Norte ocupou a 2ª posição (28,32 por 100 mil habitantes), enquanto a RD Agreste Central passou a ocupar a 3ª posição (27,60 por 100 mil habitantes). Ainda com relação ao cômputo semestral em 2018, cabe ressaltar que a RD Sertão do Pajeú obteve a menor taxa de CVLI (9,11 por 100 mil habitantes).

Das doze Regiões de Desenvolvimento, nove experimentaram redução no indicador da criminalidade violenta, ao comparar o acumulado de janeiro a junho, em 2017 e 2018. Em oito delas o percentual de queda ultrapassou a meta do PPV (-12,00%), com destaque para as seguintes RDs: Sertão do Araripe (-46,16%), Agreste Setentrional (-34,67%), Sertão do Pajeú (-32,22%) e Agreste Central (-31,58%). No Sertão de Itaparica (+42,32%) foi onde a criminalidade violenta mais cresceu, em termos proporcionais.

TABELA 3

Número semestral de vítimas de CVLI e taxa acumulada de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º semestre 2017 / 1º semestre 2018

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Junho 2017	Janeiro a Junho 2018	Diferença		Janeiro a Junho 2017	Janeiro a Junho 2018	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	1.292	1.015	-277	-21,44	32,05	24,92	-7,13	-22,25
Mata Norte	178	150	-28	-15,73	33,84	28,32	-5,53	-16,31
Mata Sul	302	255	-47	-15,56	38,45	32,14	-6,32	-16,41
Agreste Central	459	318	-141	-30,72	40,34	27,60	-12,74	-31,58
Agreste Meridional	146	156	10	6,85	21,62	22,92	1,30	6,01
Agreste Setentrional	191	127	-64	-33,51	32,54	21,26	-11,28	-34,67
Sertão Central	26	20	-6	-23,08	14,45	11,03	-3,42	-23,67
Sertão de Itaparica	18	26	8	44,44	12,17	17,32	5,15	42,32
Sertão do Araripe	68	37	-31	-45,59	20,58	11,08	-9,50	-46,16
Sertão do São Francisco	114	112	-2	-1,75	22,24	21,31	-0,93	-4,18
Sertão do Moxotó	37	38	1	2,70	15,69	15,87	0,18	1,15
Sertão do Pajeú	44	30	-14	-31,82	13,44	9,11	-4,33	-32,22
Pernambuco	2.875	2.284	-591	-20,56	30,34	23,83	-6,51	-21,46

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

NOTA - Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana.

Para assegurar a comparabilidade, os dados de CVLI referentes aos semestres de 2017 e 2018 foram calculados segundo a nova Legislação.

1.3 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Os números de CVLI discriminados por sexo, segundo as RDs, apontam outra vez o predomínio de vítimas do sexo masculino (**Tabela 4**). Os 2.155 homens vitimados representaram 94,35% do total de casos de CVLI, registrados no primeiro semestre de 2018 em Pernambuco. Na comparação do primeiro semestre de 2018 com o mesmo período de 2017, foram anotados 556 casos a menos de CVLI masculino e menos 33 do sexo feminino.

Nos intervalos analisados, fica salientada novamente a concentração na RD Metropolitana das vítimas de CVLI de ambos os sexos, considerando ainda que a participação percentual dessa RD no Estado aumentou em relação às mulheres (passou de 49,38% para 51,18%), ficando estável em relação aos homens, algo em torno de 44,00%.

No primeiro semestre de 2018, chama a atenção a RD Sertão Central, onde não foi contabilizado caso de CVLI praticado contra pessoa do sexo feminino e foi computado o menor quantitativo de homens vitimados por CVLI (20 casos).

TABELA 4

Número semestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo regiões de desenvolvimento - 1º semestre 2017/ 1º semestre 2018

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI					
	2017			2018		
	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher
Metropolitana	1.292	1.210	79	1.015	950	65
Mata Norte	178	172	6	150	140	9
Mata Sul	302	291	11	255	240	15
Agreste Central	459	436	23	318	302	16
Agreste Meridional	146	135	11	156	153	3
Agreste Setentrional	191	179	11	127	124	3
Sertão Central	26	24	2	20	20	0
Sertão de Itaparica	18	17	1	26	24	2
Sertão do Araripe	68	63	5	37	36	1
Sertão do São Francisco	114	108	6	112	105	7
Sertão do Moxotó	37	37	0	38	35	2
Sertão do Pajeú	44	39	5	30	26	4
Pernambuco	2.875	2.711	160	2.284	2.155	127

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

NOTA - Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana.

Para assegurar a comparabilidade, os dados de CVLI referentes aos semestres de 2017 e 2018 foram calculados segundo a nova Legislação.

1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Na **Tabela 5** apresentada a seguir foi verificado que, no cotejamento dos dados do primeiro semestre de 2017 com o mesmo semestre em 2018, o número de vítimas de confronto policial, assim como o de homicídios praticados contra policiais foram reduzidos (respectivamente, -5 e -7 casos). Neste ponto é importante frisar que o somatório dos casos apurados nos dois tipos de evento, apesar de possuir pequena representatividade, vem incrementando aos poucos sua participação no total de CVLI do Estado (de 2,78% no primeiro semestre de 2017, alcançou 3,00% no primeiro semestre de 2018).

De janeiro a junho de 2018, tanto as mortes de civis em confronto com a polícia como os assassinatos de policiais aconteceram com maior frequência na RD Metropolitana (respectivamente, 17 e 5 casos). No primeiro semestre de 2018, a 2ª maior ocorrência de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial foi localizada na RD Agreste Central (13 casos). Destaque para a RD Sertão do Pajeú, única isenta desses tipos de crime no referido período.

TABELA 5

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º semestre 2017 / 1º semestre 2018

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Junho 2017	Janeiro a Junho 2018	Diferença Absoluta	Janeiro a Junho 2017	Janeiro a Junho 2018	Diferença Absoluta
Metropolitana	25	17	-8	8	5	-3
Mata Norte	0	6	6	0	1	1
Mata Sul	16	5	-11	3	0	-3
Agreste Central	9	13	4	2	1	-1
Agreste Meridional	3	3	0	0	0	0
Agreste Setentrional	6	6	0	1	0	-1
Sertão Central	0	0	0	0	1	1
Sertão de Itaparica	0	1	1	0	0	0
Sertão do Araripe	0	1	1	0	0	0
Sertão do São Francisco	4	3	-1	0	0	0
Sertão do Moxotó	0	5	5	1	0	-1
Sertão do Pajeú	2	0	-2	0	0	0
Pernambuco	65	60	-5	15	8	-7

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco

2.1 – Número Trimestral de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados de vítimas de CVLI acumulados por trimestres, exibidos na **Tabela 6**, evidenciam que os municípios com população acima de 100 mil habitantes concentraram o número de vítimas, conforme assinalado em Boletins anteriores. A categoria compreende doze municípios e detém, aproximadamente, 49,00% da população pernambucana. No segundo trimestre de 2018 respondeu por 513 casos de CVLI, o que significou 49,00% do total apurado no Estado.

No confronto dos resultados do segundo trimestre de 2018 com o mesmo período de 2017, todas as classes de municípios registraram números inferiores: "até 20 mil habitantes" (-28 casos), "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" (-74 casos), "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" (-55 casos) e "mais de 100 mil habitantes" (-147 casos), sendo esta a categoria que obteve o maior decréscimo.

Nos citados períodos foi constatada a redução da criminalidade violenta em sete dos doze municípios pernambucanos com "mais de 100 mil habitantes". Em termos absolutos, as maiores quedas ocorreram no Recife (-50 casos), Caruaru (-38) e Jaboatão dos Guararapes (-28). Em Garanhuns e São Lourenço da Mata os números ficaram estáveis, enquanto no Cabo de Santo Agostinho (+9 casos), Petrolina (+5) e Igarassu (+3) aumentaram os homicídios.

Além disso, Recife e Jaboatão dos Guararapes foram os municípios com maiores ocorrências de CVLI nos trimestres analisados, muito embora tenham experimentado recuos nos números de vítimas em 2018, do primeiro para o segundo trimestre: Recife (caiu de 168 para 140 casos) e Jaboatão dos Guararapes (de 88 para 75). Destaque igualmente para Olinda (caiu de 60 para 30 casos). Também chama a atenção a estabilidade observada no Cabo de Santo Agostinho, Caruaru e Garanhuns, sendo este último o município que vem apresentando o menor número trimestral de pessoas vitimadas.

TABELA 6

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º e 2º trimestres 2017 / 1º e 2º trimestres 2018

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI			
	2017		2018	
	1º Trim	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Até 20 mil hab.	165	127	123	99
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	316	287	273	213
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	278	277	226	222
Mais de 100 mil hab.	765	660	615	513
Cabo de Santo Agostinho	51	43	52	52
Camaraçibe	28	22	13	17
Caruaru	70	83	46	45
Garanhuns	21	13	12	13
Igarassu	25	21	37	24
Jaboatão dos Guararapes	113	103	88	75
Olinda	51	42	60	30
Paulista	68	58	41	44
Petrolina	40	33	44	38
Recife	240	190	168	140
São Lourenço da Mata	19	18	28	18
Vitória de Santo Antão	39	34	26	17
Pernambuco	1.524	1.351	1.237	1.047

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

No segundo trimestre de 2018, duas categorias de municípios exibiram taxas de CVLI superiores àquelas calculadas para Pernambuco: "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" (13,13 por 100 mil habitantes) e "mais de 100 mil habitantes" (10,97 por 100 mil habitantes) (**Tabela 7**). Em 2018, as taxas de CVLI do conjunto de municípios "até 20 mil habitantes" e daqueles com "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" refluíram consideravelmente do primeiro para o segundo trimestre (respectivamente, -19,68% e -22,19%).

Dentre os municípios de maior porte populacional, o Cabo de Santo Agostinho assumiu a liderança no *ranking* das taxas de CVLI no segundo trimestre de 2018 (24,23 por 100 mil habitantes), posição que era ocupada por Vitória de Santo Antão, em 2017. Já Olinda conseguiu reduzir à metade o indicador da criminalidade, passando a exibir a menor taxa trimestral de CVLI (caiu de 15,73 para 7,86 por 100 mil habitantes), seguido de perto pelo Recife, que obteve a 2ª menor (8,58 por 100 mil habitantes).

TABELA 7

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º e 2º trimestres 2017 / 1º e 2º trimestres 2018

Tamanho de População e Município	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾			
	2017		2018	
	1º Trim	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Até 20 mil hab.	14,74	11,32	10,90	8,75
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	15,26	13,83	13,05	10,15
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	16,71	16,60	13,41	13,13
Mais de 100 mil hab.	16,61	14,29	13,19	10,97
Cabo de Santo Agostinho	24,34	20,42	24,35	24,23
Camaragibe	17,97	14,08	8,25	10,75
Caruaru	19,31	22,77	12,42	12,08
Garanhuns	15,26	9,43	8,64	9,34
Igarassu	21,32	17,81	30,88	19,92
Jaboatão dos Guararapes	16,39	14,90	12,63	10,74
Olinda	13,40	11,03	15,73	7,86
Paulista	20,70	17,59	12,31	13,17
Petrolina	11,21	9,18	11,98	10,27
Recife	14,85	11,74	10,32	8,58
São Lourenço da Mata	16,96	16,01	24,67	15,81
Vitória de Santo Antão	27,92	24,27	18,42	12,01
Pernambuco	16,11	14,24	12,93	10,91

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

2.2 – Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados acumulados no período de janeiro a junho, em 2017 e 2018, revelaram que tanto o número de pessoas vitimadas como a taxa de criminalidade violenta letal e intencional retrocederam em todas as quatro categorias de tamanho de municípios. O fenômeno foi relativamente mais intenso na categoria constituída pelos municípios "até 20 mil habitantes", o qual experimentou uma diminuição de 23,97% nos casos de CVLI e de 24,61% no respectivo indicador (**Tabela 8**). Ela inclui o Distrito de Fernando de Noronha e mais 18 municípios que não tiveram registro de homicídio no primeiro semestre de 2018, ou seja, homicídio zero: Brejinho, Buenos Aires, Calumbi, Carnaubeira da Penha, Cedro, Granito, Ibirajuba, Ingazeira, Itacuruba, Jataúba, Quixaba, Salgadinho, Santa Cruz, Santa Filomena, Santa Terezinha, Serrita, Solidão e Tuparetama.

Em termos absolutos, no entanto, mais uma vez sobressaiu o grupo com “mais de 100 mil habitantes” (1.128 casos), que respondeu por quase metade das ocorrências de CVLI no Estado (49,39%), tendo sofrido um decréscimo de 297 vítimas no comparativo dos dois períodos, baixando sua taxa semestral de CVLI em 21,79%. Neste contexto, vale destacar onde a criminalidade violenta foi mais reduzida, em termos absolutos: Recife (-122 vítimas), Caruaru (-62), Jaboatão dos Guararapes (-53) e Paulista (-41).

No primeiro semestre de 2018, a taxa de CVLI retroagiu em oito dos doze municípios com "mais de 100 mil habitantes". Em sete deles o percentual de redução permaneceu acima da meta do PPV: Caruaru (-41,81%), Vitória de Santo Antão (-41,70%), Camaragibe (-40,68%), Paulista (-33,47%), Recife (-28,93%), Garanhuns (-27,19%) e Jaboatão dos Guararapes (-25,32%). Já em Igarassu (+29,78%) e São Lourenço da Mata (+22,73%), o indicador da criminalidade violenta aumentou expressivamente.

Desse modo, Igarassu ascendeu ao topo do *ranking* das taxas de CVLI no primeiro semestre de 2018 (50,73 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes), enquanto o Cabo de Santo Agostinho manteve a 2ª colocação (48,54 por 100 mil habitantes). A 3ª posição foi assumida por São Lourenço da Mata (40,44 por 100 mil habitantes), passando Vitória de Santo Antão (30,41 por 100 mil habitantes) a ocupar o 4º lugar. Por sua vez, Garanhuns exibiu a mais baixa taxa semestral (17,97 por 100 mil habitantes), em substituição a Petrolina.

TABELA 8

Número semestral de vítimas de CVLI e taxa acumulada de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco - segundo tamanho de população - 1º semestre 2017 / 1º semestre 2018

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Junho 2017	Janeiro a Junho 2018	Diferença		Janeiro a Junho 2017	Janeiro a Junho 2018	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Até 20 mil hab.	292	222	-70	-23,97	26,05	19,64	-6,41	-24,61
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	603	486	-117	-19,40	29,08	23,18	-5,89	-20,29
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	555	448	-107	-19,28	33,29	26,53	-6,76	-20,31
Mais de 100 mil hab.	1.425	1.128	-297	-20,84	30,88	24,15	-6,73	-21,79
Cabo de Santo Agostinho	94	104	10	10,64	44,71	48,54	3,82	8,57
Camaragibe	50	30	-20	-40,00	32,03	19,00	-13,03	-40,68
Caruaru	153	91	-62	-40,52	42,05	24,47	-17,58	-41,81
Garanhuns	34	25	-9	-26,47	24,68	17,97	6,56	-27,19
Igarassu	46	61	15	32,61	39,09	50,73	11,64	29,78
Jaboatão dos Guararapes	216	163	-53	-24,54	31,28	23,36	-7,92	-25,32
Olinda	93	90	-3	-3,23	24,43	23,59	-0,84	-3,44
Paulista	126	85	-41	-32,54	38,27	25,46	-12,80	-33,47
Petrolina	73	82	9	12,33	20,37	22,21	1,84	9,03
Recife	430	308	-122	-28,37	26,58	18,89	-7,69	-28,93
São Lourenço da Mata	37	46	9	24,32	32,95	40,44	7,49	22,73
Vitória de Santo Antão	73	43	-30	-41,10	52,16	30,41	-21,76	-41,70
Pernambuco	2.875	2.284	-591	-20,56	30,34	23,83	-6,51	-21,46

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

2.3 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População

A **Tabela 9** detalha o sexo das pessoas vitimadas por CVLI de acordo com quatro grupamentos de municípios. Os dados do primeiro semestre de 2018, quando confrontados com os do primeiro semestre de 2017, evidenciam que decresceu o número de assassinatos de homens, como também o de mulheres, nas quatro categorias de municípios. Além disso, foi encontrada a maior incidência de CVLI de ambos os sexos no grupo com “mais de 100 mil habitantes” (1.062 homens e 66 mulheres). Nessa categoria a redução foi mais intensa, sendo verificado 280 casos a menos de CVLI masculino e menos 14 casos de CVLI feminino. A 2ª maior frequência de vítimas de CVLI de ambos os sexos foi observada no grupo de municípios com "mais de 20 até 50 mil habitantes" (462 homens e 24 mulheres).

De fato, a categoria de maior porte populacional respondeu por 49,28% dos homens vitimados no Estado, valendo ressaltar os três municípios com maior ocorrência de CVLI masculino, no primeiro semestre de 2018: Recife em 1º lugar (290 casos), Jaboatão dos Guararapes em 2º (153) e Cabo de Santo Agostinho em 3º (97).

Igualmente, ela concentra pouco mais da metade dos CVLIs praticados contra pessoas do sexo feminino no primeiro semestre de 2018 (51,97%). Dos 127 casos de CVLI feminino computados em Pernambuco, cerca de 30,00% foram cometidos em três municípios: Recife (18 casos), Jaboatão dos Guararapes (10) e Olinda (9). Em relação ao primeiro semestre de 2017, na Capital pernambucana ocorreram menos 15 casos de CVLI feminino, enquanto em Olinda foram 5 casos a mais. Por outro lado, a **Tabela 9** também mostra onde não houve registro de mulher assassinada, considerando os doze municípios de maior porte populacional: São Lourenço da Mata, no primeiro semestre de 2017; Camaragibe, no primeiro semestre de 2018.

TABELA 9

Número semestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo tamanho de população - 1º semestre 2017 / 1º semestre 2018

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI					
	2017			2018		
	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher
Até 20 mil hab.	292	276	16	222	207	14
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	603	568	34	486	462	24
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	555	525	30	448	424	23
Mais de 100 mil hab.	1.425	1.342	80	1.128	1.062	66
Cabo de Santo Agostinho	94	86	7	104	97	7
Camaragibe	50	48	2	30	30	0
Caruaru	153	149	4	91	86	5
Garanhuns	34	31	3	25	24	1
Igarassu	46	43	3	61	59	2
Jaboatão dos Guararapes	216	204	12	163	153	10
Olinda	93	89	4	90	81	9
Paulista	126	119	7	85	80	5
Petrolina	73	70	3	82	78	4
Recife	430	395	33	308	290	18
São Lourenço da Mata	37	37	0	46	43	3
Vitória de Santo Antão	73	71	2	43	41	2
Pernambuco	2.875	2.711	160	2.284	2.155	127

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho de População

Os dados da **Tabela 10** revelam que os municípios com “mais de 100 mil habitantes” registraram o maior número de pessoas vitimadas em confronto policial nos períodos analisados (respectivamente, 25 e 26 casos). De janeiro a junho de 2018, foram computados novamente oito casos no Recife, em Caruaru foram seis casos e no Cabo de Santo Agostinho, mais cinco pessoas vitimadas por policiais.

Em relação aos policiais assassinados, a maior frequência também foi apurada nos municípios com "mais de 100 mil habitantes", tendo sofrido uma redução de 10 para 4 casos (- 60,00%). No primeiro semestre de 2018 não houve registro de policial morto nos municípios “até 20 mil habitantes”. No entanto, três PMs foram mortos em municípios com "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" (Lagoa de Itaenga, Itapissuma e Parnamirim) e mais outro PM foi assassinado em Abreu e Lima ("mais de 50 mil até 100 mil habitantes").

TABELA 10

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º semestre 2017 / 1º semestre 2018

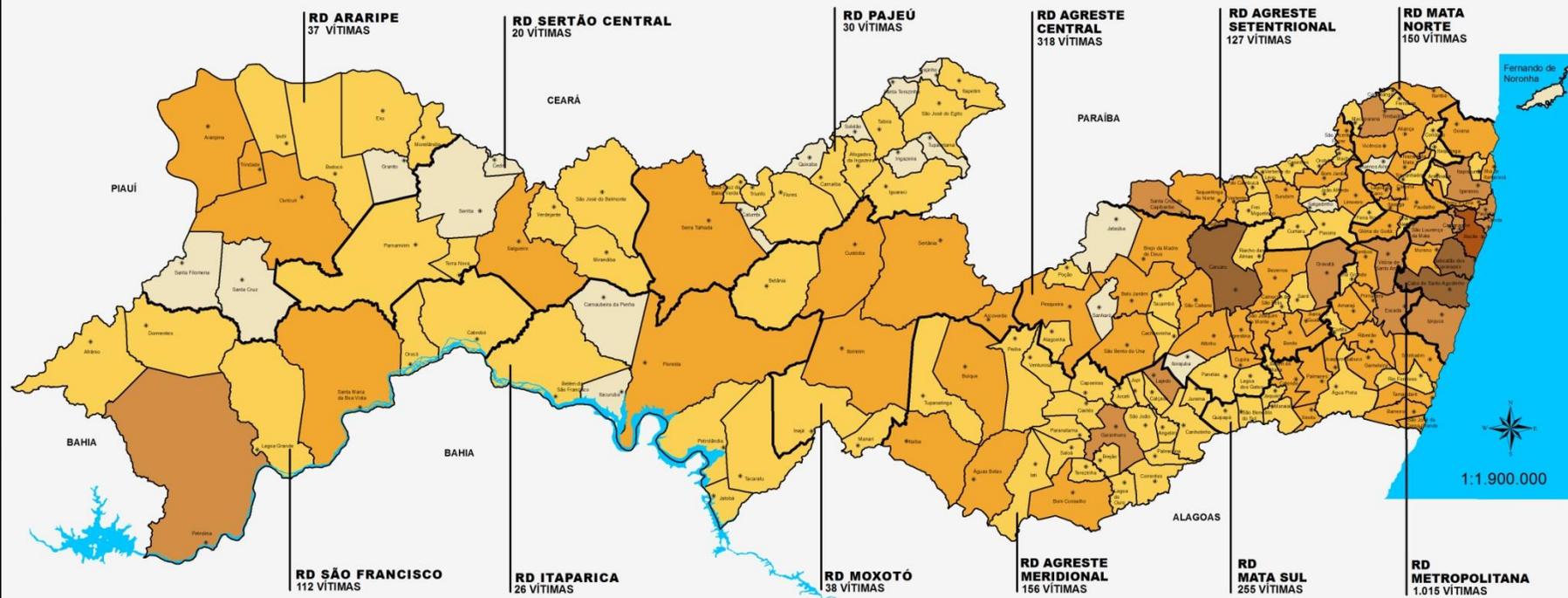
Tamanho de População e Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Junho 2017	Janeiro a Junho 2018	Diferença Absoluta	Janeiro a Junho 2017	Janeiro a Junho 2018	Diferença Absoluta
Até 20 mil hab.	8	3	-5	1	0	-1
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	21	19	-2	2	3	1
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	11	12	1	2	1	-1
Mais de 100 mil hab.	25	26	1	10	4	-6
Cabo de Santo Agostinho	3	5	2	0	0	0
Camaragibe	0	0	0	0	0	0
Caruaru	4	6	2	2	1	-1
Garanhuns	0	3	3	0	0	0
Igarassu	0	0	0	0	1	1
Jaboatão dos Guararapes	5	0	-5	4	1	-3
Olinda	1	0	-1	1	0	-1
Paulista	2	0	-2	1	0	-1
Petrolina	0	3	3	0	0	0
Recife	8	8	0	2	1	-1
São Lourenço da Mata	0	1	1	0	0	0
Vitória de Santo Antão	2	0	-2	0	0	0
Pernambuco	65	60	-5	15	8	-7

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

2.5 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios

MAPA 01

NÚMERO DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO
Janeiro a Junho 2018



LEGENDA

- Municípios com 0 vítimas
- Municípios com 1 a 6 vítimas
- Municípios com 7 a 24 vítimas
- Municípios com 25 a 90 vítimas
- Municípios com 91 a 180 vítimas
- Municípios com mais de 180 vítimas

PERNAMBUCO: 2.284 vítimas



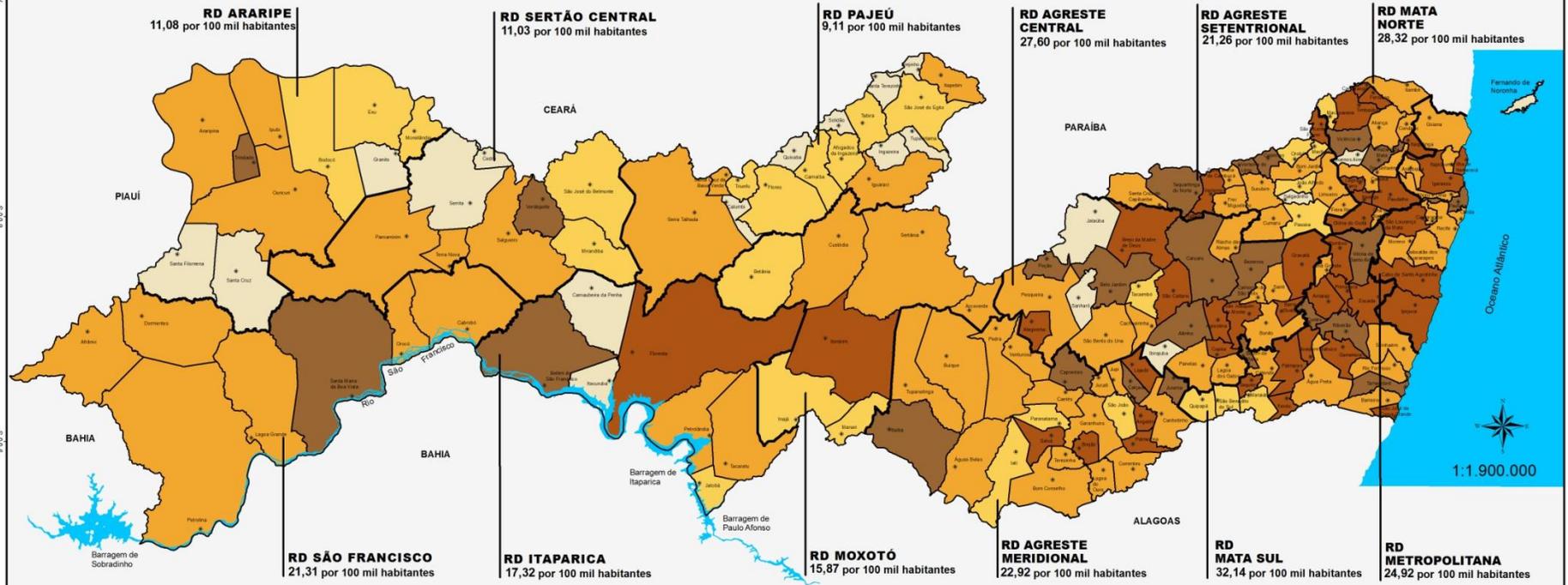
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO



GOVERNO DO ESTADO Pernambuco
 JUNTO, FAZEMOS MAIS.

MAPA 02

TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO Janeiro a Junho 2018



LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)

- Municípios com Taxa de CVLI = 0
- Municípios com mais de 0 a 9,11 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão do Pajeú)
- Municípios com mais de 9,11 a 23,83 (Taxa de CVLI do Estado)
- Municípios com mais de 23,83 a 32,14 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Mata Sul)
- Municípios com Taxa de CVLI acima de 32,14

PERNAMBUCO: 23,83 vítimas por 100.000 habitantes



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

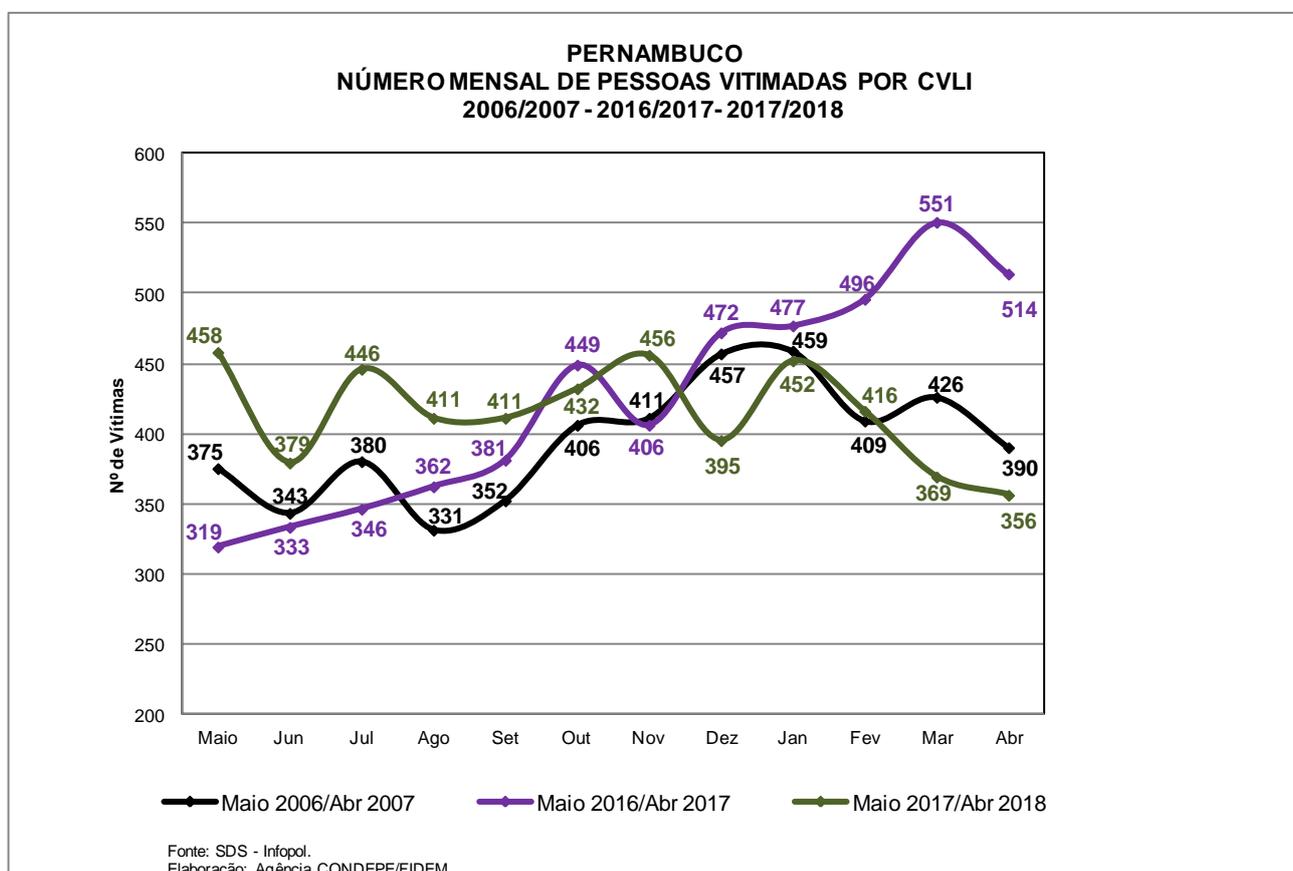


GOVERNO DO ESTADO
Pernambuco
JUNTOS, FAZEMOS MAIS.

3. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco após o Pacto pela Vida

O Programa Pacto pela Vida–PPV foi lançado em maio de 2007, objetivando interromper o crescimento da violência criminosa no Estado. Quantitativamente, a sua meta básica consiste em reduzir em 12,00% ao ano as taxas de criminalidade violenta letal em Pernambuco. Nos dois últimos anos o número de vítimas de CVLI vinha aumentando, ao invés da almejada redução no número de homicídios objetivada pela política estadual. Porém, a tendência foi revertida neste início de 2018.

O Gráfico a seguir ilustra a evolução mensal do número de vítimas de CVLI, apresentando os dois últimos períodos de vigência do PPV (maio 2016 a abril 2017 e maio 2017 a abril 2018), confrontados com a linha de base do Programa (maio 2006 a abril 2007). De maio de 2016 a abril de 2017, os números de vítimas ficaram num patamar quase sempre superior ao verificado na linha de base do programa (maio 2006 a abril 2007). Afinal, a partir de outubro de 2016 foi ultrapassada a fronteira dos 400 casos mensais. Em março e abril de 2017, o quantitativo de pessoas vitimadas por CVLI chegou a extrapolar o estrato de 500 casos mensais.



Agora, no 11º ano do PPV, foi observado que os registros mensais de CVLI de maio a novembro de 2017 ainda foram mantidos em níveis muito acima daqueles computados na etapa que antecedeu ao lançamento do programa em Pernambuco. Contudo, a partir de dezembro de 2017, foi iniciado um período de quedas sucessivas no número de homicídios em Pernambuco, com o retorno ao patamar dos 350 casos ao mês.

Em Pernambuco, foram computadas ao todo 125 vítimas de CVLI a menos do que no intervalo de maio 2016 a abril 2017 (caiu de 5.106 para 4.981 casos). Essa diminuição da criminalidade violenta repercutiu na taxa estadual de CVLI, a qual obteve um recuo de 3,56% (**Tabela 11**). Em seis das doze RDs houve decréscimo no indicador da criminalidade violenta no confronto dos dois períodos, com destaque para as seguintes: Sertão do Araripe (-20,52%), Sertão de Itaparica (-13,29%) e Mata Sul (-12,55%). Cabe aqui mencionar as RDs que demonstraram aumentos expressivos na taxa de CVLI: Mata Norte (+20,08%) e Sertão Central (+19,92%).

A maior taxa de CVLI foi encontrada na RD Mata Norte (69,30 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes), caindo a Mata Sul para a 2ª posição (65,31 por 100 mil habitantes). Já o Agreste Central (64,56) e a Metropolitana (53,75) ficaram, respectivamente, em 3º e 4º lugares. O Sertão do Pajeú ficou estável e manteve a mais baixa taxa de CVLI (28,32).

TABELA 11

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - maio 2016 a abril 2017 - maio 2017 a abril 2018

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Maio2016- Abril2017	Maio2017- Abril2018	Diferença		Maio2016- Abril2017	Maio2017- Abril2018	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	2.178	2.180	2	0,09	55,34	53,75	-1,59	-2,87
Mata Norte	348	366	18	5,17	57,71	69,30	11,59	20,08
Mata Sul	584	516	-68	-11,64	74,68	65,31	-9,37	-12,55
Agreste Central	802	740	-62	-7,73	70,85	64,56	-6,29	-8,88
Agreste Meridional	290	310	20	6,90	43,09	45,70	2,61	6,06
Agreste Setentrional	320	287	-33	-10,31	54,91	48,40	-6,51	-11,86
Sertão Central	48	58	10	20,83	26,76	32,09	5,34	19,92
Sertão de Itaparica	50	44	-6	-12,00	34,01	29,49	-4,52	-13,29
Sertão do Araripe	122	98	-24	-19,67	37,09	29,48	-7,62	-20,52
Sertão do São Francisco	191	201	10	5,24	37,65	38,65	1,00	2,66
Sertão do Moxotó	81	88	7	8,64	34,57	36,99	2,42	7,00
Sertão do Pajeú	92	93	1	1,09	28,18	28,32	0,14	0,50
Pernambuco	5.106	4.981	-125	-2,45	54,14	52,21	-1,93	-3,56

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

NOTA - Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana.

Sob a ótica do grupamento dos municípios estratificados pelo tamanho da população, na **Tabela 12** foi observado que houve retração no número de vítimas de CVLI em todas as quatro categorias e em sete dos doze municípios com "mais de 100 mil habitantes". Comparando os dois períodos, a diminuição no quantitativo de pessoas vitimadas pela violência foi maior no grupo com "mais de 100 mil habitantes" (-62 casos), onde sobressaíram os seguintes municípios: Recife (-67 vítimas), Olinda (-28) e Caruaru (-21).

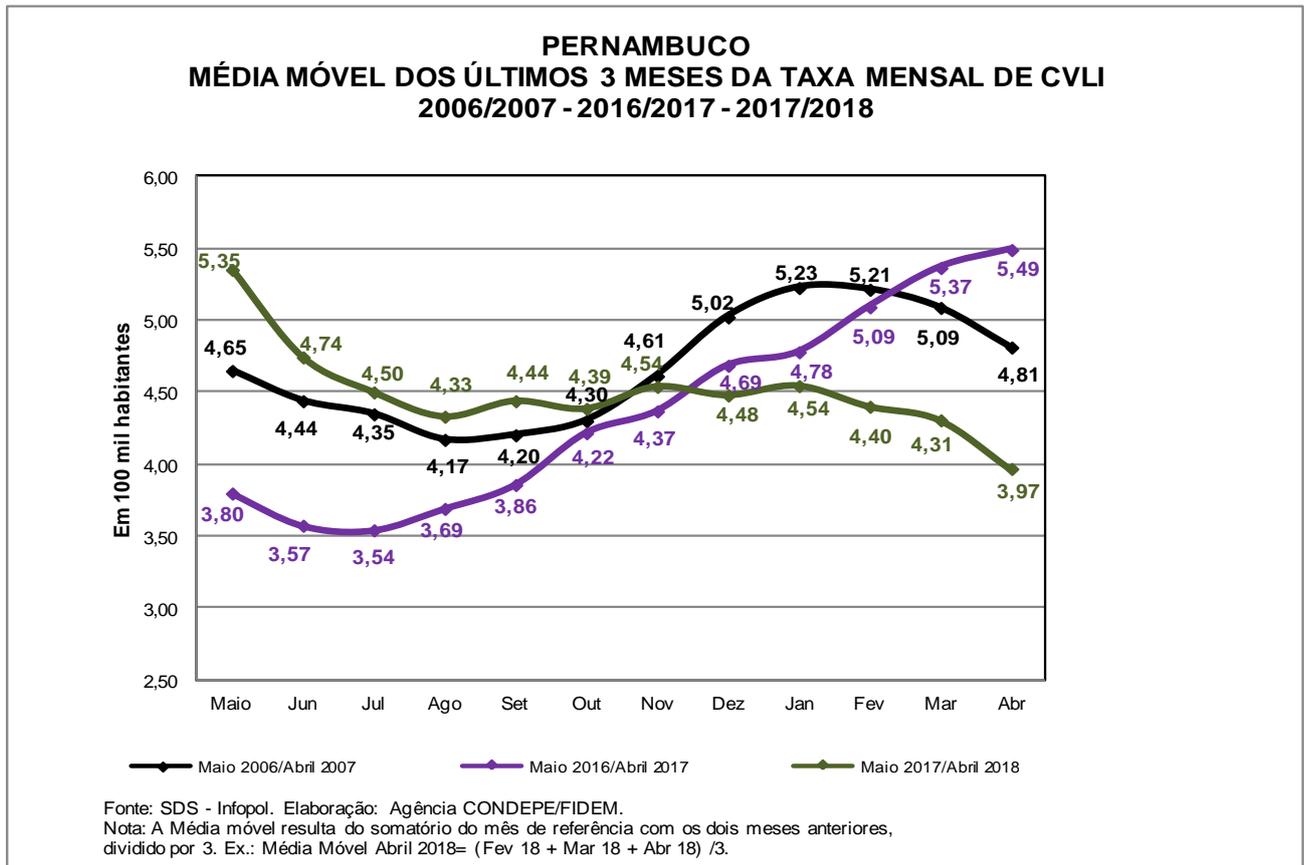
TABELA 12

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - maio 2016 a abril 2017 - maio 2017 a abril 2018

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Maio2016- Abril2017	Maio2017- Abril2018	Diferença		Maio2016- Abril2017	Maio2017- Abril2018	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Até 20 mil hab.	530	518	-12	-2,26	47,57	45,99	-1,57	-3,32
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	1.126	1.089	-37	-3,29	54,46	52,18	-2,28	-4,19
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	999	985	-14	-1,40	60,24	58,65	-1,60	-2,64
Mais de 100 mil hab.	2.451	2.389	-62	-2,53	53,38	51,40	-1,98	-3,71
Cabo de Santo Agostinho	174	201	27	15,52	83,43	94,55	11,13	13,33
Camaragibe	87	73	-14	-16,09	56,00	46,45	-9,55	-17,05
Caruaru	251	230	-21	-8,37	69,61	62,42	-7,19	-10,33
Garanhuns	58	52	-6	-10,34	42,26	37,53	-4,73	-11,19
Igarassu	71	107	36	50,70	60,87	89,79	28,92	47,51
Jaboatão dos Guararapes	377	363	-14	-3,71	54,83	52,25	-2,58	-4,71
Olinda	193	165	-28	-14,51	50,73	43,28	-7,45	-14,69
Paulista	171	185	14	8,19	52,23	55,74	3,51	6,72
Petrolina	137	137	0	0	38,70	37,56	-1,13	-2,95
Recife	759	692	-67	-8,83	47,06	42,58	-4,48	-9,52
São Lourenço da Mata	63	82	19	30,16	56,41	72,48	16,07	28,49
Vitória de Santo Antão	110	102	-8	-7,27	78,95	72,45	-6,50	-8,23
Pernambuco	5.106	4.981	-125	-2,45	54,14	52,21	-1,93	-3,56

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

Com relação às taxas de CVLI, elas recuaram nas quatro categorias e em oito municípios dentre os mais populosos do Estado, sobressaindo os seguintes: Camaragibe (-17,05%), Olinda (-14,69%), Garanhuns (-11,19%) e Caruaru (-10,33%). Igarassu (+47,51%), São Lourenço da Mata (+28,49%) e Cabo de Santo Agostinho (+13,33%) sofreram os maiores incrementos no índice de criminalidade violenta. Em ambos os períodos analisados, o Cabo de Santo Agostinho registrou a mais alta taxa de CVLI (respectivamente, 83,43 e 94,55 por 100 mil habitantes). Igarassu passou a ocupar a 2ª posição (89,79), enquanto São Lourenço da Mata assumiu a 3ª colocação (72,48) e Vitória de Santo Antão caiu para o 4º lugar (72,45). Por sua vez, Garanhuns exibiu o menor índice de criminalidade violenta (37,53 por 100 mil habitantes), seguido de perto por Petrolina (37,56), cujo número de vítimas de CVLI ficou absolutamente estável (137 casos).



O segundo gráfico demonstra a trajetória dos valores assumidos pela média móvel da taxa mensal de CVLI em Pernambuco, abrangendo os períodos correspondentes ao 10º e ao 11º ano do PPV, tomando como linha de base o período compreendido entre maio de 2006 e abril de 2007. Na linha que representa o 11º ano do Programa pode ser percebido o fluxo decrescente da criminalidade violenta em Pernambuco, de tal maneira que a média móvel das taxas mensais de CVLI atingiu níveis menores nos meses de dezembro de 2017 a abril de 2018, ficando abaixo dos que foram verificados no período imediatamente anterior. Nos primeiros seis meses, no entanto, chegou a superar os índices que antecederam a implantação do Programa Pacto pela Vida.

No comparativo do período mais recente do PPV com o período de maio 2006 a abril 2007, a **Tabela 13** comprova que a criminalidade violenta na RD Metropolitana continua mais baixa do que o nível anterior à adoção do Programa. De fato, foram computadas 527 vítimas a menos, causando um recuo de 29,43% na taxa de CVLI do conjunto de municípios metropolitanos, com destaque para a contribuição do Recife para a obtenção desse resultado exitoso (-42,20%).

Já nas outras três mesorregiões, houve crescimento no número de pessoas vitimadas. Na região do Agreste foi observado o maior aumento, tanto na quantidade de vítimas (+460 casos), quanto na taxa de CVLI (+34,13%), sendo que a Zona da Mata atingiu a maior taxa registrada no período de maio 2017 a abril 2018 (66,91 por 100 mil habitantes). Para o conjunto do Estado, o número de vítimas de CVLI no 11º ano do PPV conseguiu suplantar em 242 casos o quantitativo apurado de maio de 2006 a abril de 2007, o que representou redução de 6,92% na taxa acumulada de CVLI.

TABELA 13

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo mesorregiões - maio 2006 a abril 2007 - maio 2017 a abril 2018

Mesorregiões	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Maio2006- Abril2007 ⁽²⁾	Maio2017- Abril2018	Diferença		Maio2006- Abril2007 ⁽²⁾	Maio2017- Abril2018	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	2.707	2.180	-527	-19,47	76,17	53,75	-22,42	-29,43
Recife	1.100	692	-408	-37,09	73,67	42,58	-31,09	-42,20
Demais Municípios	1.607	1.488	-119	-7,41	77,98	61,22	-16,76	-21,49
Zona da Mata	644	882	238	36,96	50,68	66,91	16,23	32,02
Agreste	877	1.337	460	52,45	41,23	55,30	14,07	34,13
Sertão	510	582	72	14,12	34,07	33,28	-0,79	-2,32
Pernambuco	4.739	4.981	242	5,11	56,09	52,21	-3,89	-6,92

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes. (2) Inclusive o CVLI ocorrido em município não informado.

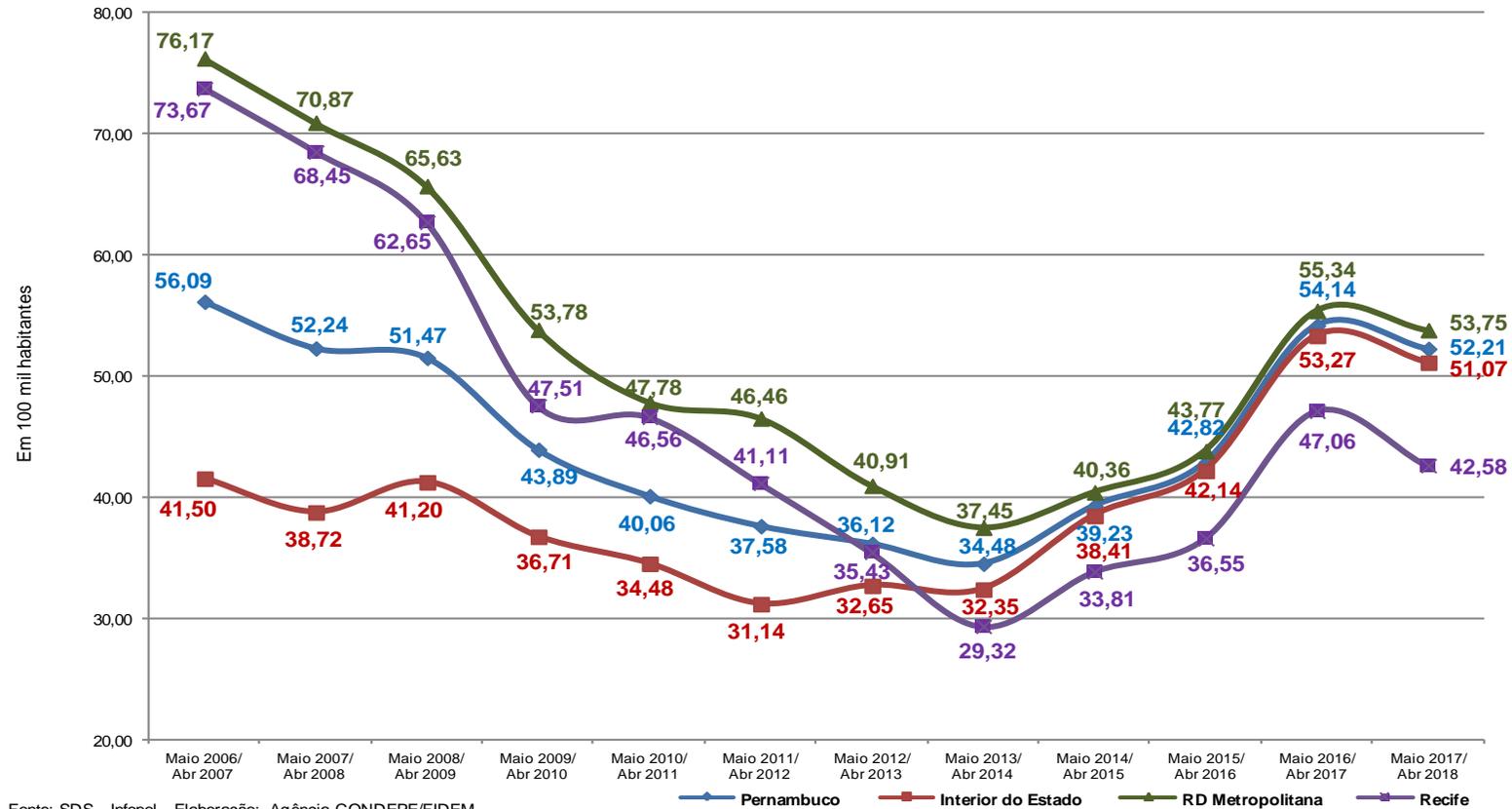
NOTA - Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana.

Os dados de CVLI referentes ao período Maio 2017-Abril 2018 foram calculados segundo a nova Legislação.

O terceiro gráfico mostra que houve ganhos inegáveis com a adoção dessa política pública, fortemente induzida pelos resultados colhidos na RD Metropolitana. Por sinal, a taxa anual de CVLI da Capital ficou abaixo da taxa estadual nos seis últimos anos do PPV. Inclusive, nos cinco últimos períodos foi mantida num nível inferior ao registrado no interior do Estado, certamente motivada pela implantação do programa de combate à violência no Recife, desde julho de 2013. Vale registrar que foi justamente no período de maio 2013 a abril 2014 que foi anotado o ponto mínimo na série do Recife (29,32 por 100 mil habitantes).

É fato que no interior do Estado ocorreu um desempenho menor do PPV ao longo de toda a série histórica, intensificado no período mais recente, o que elevou a taxa de CVLI dessa região (51,07 por 100 mil habitantes) quase ao mesmo patamar experimentado pela RD Metropolitana (53,75). No firme propósito de frear a escalada da criminalidade violenta, o Governo Estadual investiu fortemente na área de segurança, através da contratação de mais policiais e da implantação de novas unidades das Polícias Militar, Civil, Científica e Corpo de Bombeiros em todo o Estado, além de inovar nas linhas de atuação adotadas pelo PPV.

**PERNAMBUCO, INTERIOR DO ESTADO, RD METROPOLITANA E RECIFE
TAXA ANUAL DE CVLI - MAIO 2006-ABRIL 2018**



Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Notas: 1- O Programa Pacto pela Vida - PPV foi lançado no Estado em maio de 2007.

2- Foram adotadas projeções de população obtidas por interpolação dos dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010, do IBGE, para o cálculo da Taxa Anual de CVLI.

3- Acorde a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana. As Taxas de CVLI para 2017 e 2018 foram calculadas segundo a Nova Legislação.

4- O CVLI ocorrido em município não informado foi incluído no total de Pernambuco.

4. Notas Metodológicas

4.1 – Definição e Tipologias de Crimes Violentos

Sob o termo criminalidade violenta agrupam-se, de modo genérico, aquelas modalidades de infração do código penal que se materializam mediante o uso intencional da força ou coerção, contra a integridade física, sexual ou patrimonial de outrem.

Desta definição, deduz-se que é possível, *a priori*, agrupar os crimes violentos em função das motivações que os geraram: crimes violentos contra o patrimônio, crimes violentos contra a integridade física e crimes de ofensa à integridade sexual. Ora, numa análise como a que aqui se pretende, resulta legítimo priorizar os Crimes contra a Vida. Quer dizer, aquele grupo de crimes violentos que têm em comum o fato de produzir a morte da(s) sua(s) vítima(s), seja ela intencionalmente procurada pelo agente agressor ou consequência indireta de ação criminal dolosa.

Assim, considerou-se oportuno usar o último critério adotado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) em 2006, que agrupa o homicídio doloso, o roubo seguido de morte (latrocínio) e a lesão corporal seguida de morte como as principais formas de Crimes Violentos Letais e Intencionais – CVLI¹.

Note-se que são diversas as possibilidades de classificação dos crimes violentos e as suas categorias de agregação não necessariamente são estanques, permitindo que alguns crimes possam, de forma simultânea, ser classificados de maneiras diferentes. Exemplo disso é o roubo seguido de morte (latrocínio), que pode ser considerado tanto um crime contra a vida, bem como contra o patrimônio. Mas, como a pretensão futura é a de criar um indicador agregado, optou-se por agrupar o latrocínio só como CVLI, em virtude da gravidade da morte que propicia.

¹ BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2006. *Análise das ocorrências registradas pelas Polícias Cíveis (Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)*. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Disponível em <http://www.mj.gov.br/senasp/estatisticas/> Acesso em 12/08/07.

Ressalte-se que Pernambuco vem contabilizando, desde o início do Pacto Pela Vida – PPV, os casos de confronto policial como homicídios dolosos, engrossando, portanto, o total das estatísticas de CVLI, sendo computados, inclusive, para efeito da meta estabelecida pelo PPV de redução em 12% na taxa de CVLI. Desse modo, um desses casos pesa por igual na meta pela diminuição da violência como qualquer outro de homicídio simples, qualificado, latrocínio ou lesão corporal seguida de morte.

Esta sistemática foi reconhecida em pesquisa sobre o uso da força policial realizada pelo Instituto Sou da Paz^[1], em 2012, com financiamento da SENASP:

Por outro lado, a Política de Segurança Estadual [de Pernambuco], ao inserir na contagem de crimes violentos letais intencionais o número de pessoas mortas pela polícia e ao estabelecer metas claras com premiações, inclusive, pela redução dos mesmos, consegue envolver a corporação num compromisso de reduzir todas as mortes violentas, mesmo as praticadas por policiais. (...) (INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013: 295)

A divulgação de informações sobre homicídio decorrente de intervenção policial visa atender recomendação contida na Resolução nº 8, de 20/12/2012, do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República. Já a publicação de informações sobre policiais mortos de forma violenta, leva em conta a recomendação da pesquisa do Instituto Sou da Paz, citada anteriormente (2013: p. 292), a qual orienta pela sua divulgação concomitante ao número de vítimas fatais em confronto policial.

[1] INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013. Regulações sobre o Uso da Força pelas Polícias Militares dos estados de São Paulo e Pernambuco. In: FIGUEIREDO I.F.; NEME, C.; LIMA, C.S.L. (Orgs.) 2013. *Direitos Humanos. Coleção Pensando a Segurança Pública*, v. 2. Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP, Brasília – DF. Págs. 239–300. Disponível em <<http://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJ1C5BF609PTBRIE.htm>>. Acesso em 17/03/13.

4.2 – Fontes

Os dados relativos a vítimas de crimes violentos apresentados neste Boletim foram extraídos do banco de Crimes Letais Intencionais (CLI), integrante do Sistema de Informações Policiais da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (INFOPOL/SDS-PE), nos dias 23 de agosto e 19 de setembro de 2018. O banco CLI (anteriormente nomeado Mortes Não Naturais – MNN) foi criado em 2003. Surgiu da necessidade de dispor de informações confiáveis e abrangentes sobre as mortes violentas. Atualmente é alimentado a partir da apuração dos casos constantes nos Relatórios Diários de Necrópsia dos Institutos de Medicina Legal de Caruaru, Petrolina e Recife e do Relatório Diário da Coordenação de Plantão da Polícia Civil (UNICODPLAN/PCPE). Ainda é consolidado com informações complementares recuperadas dos relatórios da 2ª Seção do Estado Maior da Polícia Militar de Pernambuco (2ªEM/PMPE), dos relatórios de perícia dos Institutos de Criminalística de Pernambuco e dos Boletins de Ocorrência da PCPE, armazenados também no INFOPOL. Conforme regulamentado pela Portaria nº 1007/Gab/SDS, de 27 de julho de 2006, os dados oficiais de CVLI de Pernambuco deverão ser consolidados até o 15º dia do mês subsequente.

4.3 – Categorias de Análise

Como o propósito do presente Boletim é informar à sociedade sobre o perfil, a magnitude e a tendência do fenômeno da criminalidade violenta letal e intencional e o seu impacto na população pernambucana, foi priorizada a categoria “número de vítimas”, em detrimento da categoria “número de ocorrências”, a qual não necessariamente coincide com a anterior, vez que uma ocorrência criminal pode se referir a várias vítimas. É importante salientar esta escolha, na medida em que pode comprometer a comparabilidade dos dados entre Estados da União que não utilizem o mesmo critério, apesar da recomendação da Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ).

4.4 – Taxa de CVLI

A Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional representa um coeficiente entre o número de vítimas de CVLI e a população de determinada região, ponderada por 100 mil, tornando comparáveis os níveis de criminalidade em diferentes tamanhos de população, uma vez que estabelece um critério de proporcionalidade.

4.5 – Mapas da Criminalidade Violenta

A criação de um mapa da criminalidade violenta foi inspirada nos critérios adotados pela Fundação João Pinheiro, que estabeleceu alguns intervalos para a classificação das taxas de crimes violentos por 100 mil habitantes. Para Pernambuco, além do mapa que apresenta o número absoluto de vítimas de CVLI acumulado no período de janeiro a junho de 2018, existe outro para ilustrar a distribuição espacial da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional por categorias de municípios, considerando cinco intervalos:

- Taxa de CVLI = 0, quando não existir vítimas de homicídio no município;
- Mais de 0 até 9,11 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Sertão do Pajeú, que apresentou a menor taxa dentre as RDs do Estado;
- Mais de 9,11 até 23,83 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente ao Estado como um todo;
- Mais de 23,83 até 32,14 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Mata Sul, que apresentou a taxa mais elevada dentre as doze RDs do Estado;
- Acima de 32,14 por 100 mil habitantes, quando a taxa de CVLI do município for superior à da RD Mata Sul.

4.6 – Tamanho da População

Foram instituídos quatro grupamentos de municípios com base no tamanho da população, a partir das informações do Censo Demográfico de 2010, do IBGE:

- **Municípios até 20 mil habitantes** – Afrânio, Alagoinha, Angelim, Araçoiaba, Barra de Guabiraba, Belém de Maria, Betânia, Brejão, Brejinho, Buenos Aires, Cachoeirinha, Calçado, Calumbi, Camocim de São Félix, Camutanga, Capoeiras, Carnaíba, Carnaubeira da Penha, Casinhas, Cedro, Chã de Alegria, Correntes, Cortês, Cumaru, Dormentes, Fernando de Noronha, Ferreiros, Frei Miguelinho, Granito, Iati, Ibirajuba, Igaraci, Inajá, Ingazeira, Itacuruba, Itapetim, Itaquitanga, Jaqueira, Jataúba, Jatobá, Joaquim Nabuco, Jucati, Jupi, Jurema, Lagoa do Carro, Lagoa do Ouro, Lagoa dos Gatos, Machados, Manari, Maraial, Mirandiba, Moreilândia, Orocó, Palmeirina, Paranatama, Poção, Primavera, Quixaba, Riacho das Almas, Sairé, Salgadinho, Saloá, Santa Cruz, Santa Cruz da Baixa Verde, Santa Filomena, Santa Maria do Cambucá, Santa Terezinha, São Benedito do Sul, São José da Coroa Grande, São Vicente Ferrer, Serrita, Solidão, Tacaimbó, Terezinha, Terra Nova, Tracunhaém, Triunfo, Tuparetama, Venturosa, Verdejante, Vertente do Lério, Vertentes e Xexéu.

- **Municípios com mais de 20 mil até 50 mil habitantes** – Afogados da Ingazeira, Agrestina, Água Preta, Águas Belas, Aliança, Altinho, Amaraji, Barreiros, Belém do São Francisco, Bodocó, Bom Conselho, Bom Jardim, Bonito, Brejo da Madre de Deus, Cabrobó, Caetés, Canhotinho, Catende, Chã Grande, Condado, Cupira, Custódia, Exu, Feira Nova, Flores, Floresta, Gameleira, Glória do Goitá, Ibimirim, Ilha de Itamaracá, Ipubi, Itaíba, Itambé, Itapissuma, João Alfredo, Lagoa de Itaenga, Lagoa Grande, Lajedo, Macaparana, Nazaré da Mata, Orobó, Panelas, Parnamirim, Passira, Pedra, Petrolândia, Pombos, Quipapá, Ribeirão, Rio Formoso, Sanharó, Santa Maria da Boa Vista, São Caitano, São João, São Joaquim do Monte, São José do Belmonte, São José do Egito, Sertânia, Sirinhaém, Tabira, Tacaratu, Tamandaré, Taquaritinga do Norte, Toritama, Trindade, Tupanatinga e Vicência.
- **Municípios com mais de 50 mil até 100 mil habitantes** – Abreu e Lima, Araripina, Arcoverde, Belo Jardim, Bezerros, Buíque, Carpina, Escada, Goiana, Gravatá, Ipojuca, Limoeiro, Moreno, Ouricuri, Palmares, Paudalho, Pesqueira, Salgueiro, Santa Cruz do Capibaribe, São Bento do Una, Serra Talhada, Surubim e Timbaúba.
- **Municípios com mais de 100 mil habitantes** – Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Caruaru, Garanhuns, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Petrolina, Recife, São Lourenço da Mata e Vitória de Santo Antão.

4.7 – Regiões de Desenvolvimento

Acorde o que determina a Lei Complementar Nº388, de 27 de abril de 2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana, deixando de pertencer à RD Mata Norte. A relação completa dos municípios pernambucanos que compõem cada uma das doze RDs do Estado de Pernambuco consta do Anexo II.

Para assegurar a comparabilidade das informações, os dados de CVLI referentes ao 1º semestre de 2017, assim como os do 1º semestre de 2018, foram calculados segundo a nova Legislação.

4.8 – Cálculo de Projeções Mensais de População

A partir da série 2011 passaram a ser adotadas projeções mensais de população obtidas por interpolação dos dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010, do IBGE, para o cálculo das taxas mensais de criminalidade violenta letal e intencional. A data de referência para os dois levantamentos é 1º de agosto e foi utilizada a estimativa da população da metade do período de referência para o cálculo das taxas trimestrais de CVLI.

ANEXO I

SIGLÁRIO

Agência CONDEPE/ FIDEM – Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco

CVLI – Crime Violento Letal e Intencional

IBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INFOPOL - Sistema de Informações Policiais

NEPS – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança.

PPV – Pacto pela Vida

RD – Região de Desenvolvimento

SDS – Secretaria de Defesa Social

SENASP – Secretaria Nacional de Segurança Pública

SEPLAG – Secretaria de Planejamento e Gestão

ANEXO II

REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Região de Desenvolvimento: Agreste Central

Municípios: Agrestina, Alagoinha, Altinho, Barra de Guabiraba, Belo Jardim, Bezerros, Bonito, Brejo da Madre de Deus, Cachoeirinha, Camocim de São Félix, Caruaru, Cupira, Gravatá, Ibirajuba, Jataúba, Lagoa dos Gatos, Panelas, Pesqueira, Poção, Riacho das Almas, Sairé, Sanharó, São Bento do Una, São Caitano, São Joaquim do Monte, Tacaimbó.

Região de Desenvolvimento: Agreste Meridional

Municípios: Águas Belas, Angelim, Bom Conselho, Brejão, Buíque, Caetés, Calçado, Canhotinho, Capoeiras, Correntes, Garanhuns, Iati, Itaíba, Jucati, Jupi, Jurema, Lagoa do Ouro, Lajedo, Palmeirina, Paranatama, Pedra, Saloá, São João, Terezinha, Tupanatinga, Venturosa.

Região de Desenvolvimento: Agreste Setentrional

Municípios: Bom Jardim, Casinhas, Cumarú, Feira Nova, Frei Miguelinho, João Alfredo, Limoeiro, Machados, Orobó, Passira, Salgadinho, Santa Cruz do Capibaribe, Santa Maria do Cambucá, São Vicente Férrer, Surubim, Taquaritinga do Norte, Toritama, Vertente do Lério, Vertentes.

Região de Desenvolvimento: Mata Norte

Municípios: Aliança, Buenos Aires, Camutanga, Carpina, Chã de Alegria, Condado, Ferreiros, Glória do Goitá, Itambé, Itaquitinga, Lagoa do Carro, Lagoa de Itaenga, Macaparana, Nazaré da Mata, Paudalho, Timbaúba, Tracunhaém, Vicência.

Região de Desenvolvimento: Mata Sul

Municípios: Água Preta, Amaraji, Barreiros, Belém de Maria, Catende, Chã Grande, Cortês, Escada, Gameleira, Jaqueira, Joaquim Nabuco, Maraial, Palmares, Pombos, Primavera, Quipapá, Ribeirão, Rio Formoso, São Benedito do Sul, Sirinhaém, São José da Coroa Grande, Tamandaré, Vitória de Santo Antão, Xexéu.

Região de Desenvolvimento: Metropolitana

Municípios: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Fernando de Noronha, Goiana, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife, São Lourenço da Mata.

Região de Desenvolvimento: Sertão do Araripe

Municípios: Araripina, Bodocó, Exu, Granito, Ipubi, Moreilândia, Ouricuri, Santa Cruz, Santa Filomena, Trindade.

Região de Desenvolvimento: Sertão Central
Municípios: Cedro , Mirandiba , Parnamirim , Salgueiro , São José do Belmonte , Serrita , Terra Nova , Verdejante.

Região de Desenvolvimento: Sertão de Itaparica
Municípios: Belém do São Francisco , Carnaubeira da Penha , Floresta , Itacuruba , Jatobá , Petrolândia , Tacaratu.

Região de Desenvolvimento: Sertão do São Francisco
Municípios: Afrânio , Cabrobó , Dormentes , Lagoa Grande , Orocó , Petrolina , Santa Maria da Boa Vista.

Região de Desenvolvimento: Sertão do Moxotó
Municípios: Arcoverde , Betânia , Custódia , Ibimirim , Inajá , Manari , Sertânia.

Região de Desenvolvimento: Sertão do Pajeú
Municípios: Afogados da Ingazeira , Brejinho , Calumbi , Carnaíba , Flores , Igaraci , Ingazeira , Itapetim , Quixaba , Santa Cruz da Baixa Verde , Santa Terezinha , São José do Egito , Serra Talhada , Solidão , Tabira , Triunfo , Tuparetama.

NOTA - Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27 de abril de 2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana, deixando de pertencer à RD Mata Norte.

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

Nº DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Junho 2018

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Brejinho	0	Exu	2
Buenos Aires	0	Iguaraci	2
Calumbi	0	Itapetim	2
Carnaubeira da Penha	0	Jucati	2
Cedro	0	Lagoa do Ouro	2
Fernando de Noronha	0	Orobó	2
Granito	0	Orocó	2
Ibirajuba	0	Quipapá	2
Ingazeira	0	Santa Cruz da Baixa Verde	2
Itacuruba	0	São José do Belmonte	2
Jataúba	0	São José do Egito	2
Quixaba	0	Tabira	2
Salgadinho	0	Tracunhaém	2
Sanharó	0	Vertente do Lério	2
Santa Cruz	0	Belém de Maria	3
Santa Filomena	0	Brejão	3
Santa Terezinha	0	Calçado	3
Serrita	0	Camocim de São Félix	3
Solidão	0	Cortês	3
Tuparetama	0	Frei Miguelinho	3
Betânia	1	Ipubi	3
Bodocó	1	Itapissuma	3
Carnaíba	1	Jupi	3
Flores	1	Lagoa dos Gatos	3
Iati	1	Lagoa Grande	3
Inajá	1	Parnamirim	3
Jatobá	1	Poção	3
João Alfredo	1	Riacho das Almas	3
Macaparana	1	Santa Maria do Cambucá	3
Machados	1	Tacaratu	3
Manari	1	Venturosa	3
Maraial	1	Verdejante	3
Mirandiba	1	Água Preta	4
Moreilândia	1	Angelim	4
Paranatama	1	Cachoeirinha	4
Passira	1	Casinhas	4
Sairé	1	Condado	4
São Benedito do Sul	1	Dormentes	4
São João	1	Jaqueira	4
Tacaimbó	1	Jurema	4
Terezinha	1	Panelas	4
Terra Nova	1	Pedra	4
Triunfo	1	Petrolândia	4
Afogados da Ingazeira	2	Alagoinha	5
Afrânio	2	Belém do São Francisco	5
Araçoiaba	2	Caetés	5
Chã de Alegria	2	Camutanga	5
Chã Grande	2	Canhotinho	5
Correntes	2	Capoeiras	5
Cumaru	2	Feira Nova	5

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Ferreiros	5	Sirinhaém	11
Palmeirina	5	Agrestina	12
Rio Formoso	5	Pombos	12
Saloá	5	Araripina	13
Cabrobó	6	Buíque	13
Itaquitinga	6	Floresta	13
Tupanatinga	6	Santa Maria da Boa Vista	13
Altinho	7	Moreno	14
Barra de Guabiraba	7	Cupira	15
Barreiros	7	Gameleira	15
Custódia	7	Ribeirão	15
Itaíba	7	Serra Talhada	15
Itambé	7	Goiana	17
Lagoa do Carro	7	Ilha de Itamaracá	17
Sertânia	7	São José da Coroa Grande	17
Tamandaré	7	Bezerros	19
Aliança	8	Carpina	19
Bom Jardim	8	São Caitano	19
Bonito	8	Belo Jardim	20
Lagoa de Itaenga	8	Brejo da Madre de Deus	20
Nazaré da Mata	8	Toritama	20
São Joaquim do Monte	8	Paudalho	21
Taquaritinga do Norte	8	Abreu e Lima	22
Trindade	8	Palmares	24
Ouricuri	9	Garanhuns	25
São Vicente Ferrer	9	Lajedo	26
Vicência	9	Santa Cruz do Capibaribe	27
Xexéu	9	Timbaúba	27
Águas Belas	10	Escada	28
Bom Conselho	10	Camaragibe	30
Catende	10	Gravatá	43
Ibimirim	10	Vitória de Santo Antão	43
Primavera	10	São Lourenço da Mata	46
Salgueiro	10	Ipojuca	53
Surubim	10	Igarassu	61
Vertentes	10	Petrolina	82
Amaraji	11	Paulista	85
Arcoverde	11	Olinda	90
Glória do Goitá	11	Caruaru	91
Joaquim Nabuco	11	Cabo de Santo Agostinho	104
Limoeiro	11	Jaboatão dos Guararapes	163
Pesqueira	11	Recife	308
São Bento do Una	11	Pernambuco	2.284

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

LEGENDA (Nº de Vítimas de CVLI)

	Municípios com 0 vítimas
	Municípios com 1 a 6 vítimas
	Municípios com 7 a 24 vítimas
	Municípios com 25 a 90 vítimas
	Municípios com 91 a 180 vítimas
	Municípios com mais de 180 vítimas

TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Junho 2018

Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾	Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾
Brejinho	0	Araçoiaba	9,58
Buenos Aires	0	Afrânio	10,07
Calumbi	0	Sairé	10,32
Carnaubeira da Penha	0	Petrolândia	10,78
Cedro	0	Água Preta	10,81
Fernando de Noronha	0	Itapissuma	11,14
Granito	0	Tacaratu	11,17
Ibirajuba	0	Correntes	11,29
Ingazeira	0	Lagoa Grande	11,58
Itacuruba	0	Ouricuri	12,70
Jataúba	0	Orocó	13,06
Quixaba	0	Terezinha	14,10
Salgadinho	0	Parnamirim	14,30
Sanharó	0	Arcoverde	14,56
Santa Cruz	0	Tracunhaém	14,72
Santa Filomena	0	Chã de Alegria	14,87
Santa Terezinha	0	Riacho das Almas	15,02
Serrita	0	Itapetim	15,11
Solidão	0	Condado	15,15
Tuparetama	0	Surubim	15,26
Bodocó	2,63	Lagoa do Ouro	15,29
João Alfredo	2,95	Panelas	15,69
Passira	3,53	Araripina	15,72
Inajá	3,97	Camocim de São Félix	15,95
Macaparana	3,99	Santa Cruz da Baixa Verde	16,02
Manari	4,26	Venturosa	16,31
Flores	4,30	Pesqueira	16,42
São João	4,43	Salgueiro	16,43
Carnaíba	5,18	Iguaraci	16,65
Iati	5,34	Barreiros	16,68
Afogados da Ingazeira	5,43	Cumarú	16,72
Machados	5,71	Serra Talhada	17,38
São Benedito do Sul	5,76	Cabrobó	17,40
São José do Egito	5,92	Caetés	17,47
São José do Belmonte	5,99	Jucati	17,61
Exu	6,44	Garanhuns	17,97
Mirandiba	6,54	São Bento do Una	18,28
Triunfo	6,71	Custódia	18,40
Jatobá	6,82	Pedra	18,60
Tabira	7,04	Recife	18,89
Quipapá	7,73	Camaragibe	19,00
Betânia	7,95	Itambé	19,60
Tacaimbó	7,98	Frei Miguelinho	19,64
Orobó	8,63	Lagoa dos Gatos	19,67
Paranatama	8,67	Cachoeirinha	19,67
Moreilândia	8,97	Sertânia	19,78
Maraial	9,04	Limoeiro	20,00
Ipubi	9,16	Jupi	20,17
Terra Nova	9,21	Canhotinho	20,62
Chã Grande	9,37	Bom Conselho	20,70

Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾	Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾
Bom Jardim	20,80	Verdejante	32,00
Dormentes	20,92	Saloá	32,26
Santa Maria do Cambucá	21,28	Lagoa do Carro	33,29
Aliança	21,28	Alagoinha	33,83
Bonito	21,37	Brejão	34,09
Goiana	21,45	Ibimirim	34,30
Rio Formoso	21,50	Glória do Goitá	35,02
Tupanatinga	21,99	Jaqueira	35,07
Buíque	22,07	Angelim	35,85
Moreno	22,10	Itaquitinga	36,82
Petrolina	22,21	Paudalho	37,02
Abreu e Lima	22,27	São Joaquim do Monte	38,10
Carpina	22,46	Palmares	38,37
Feira Nova	22,70	Toritama	38,51
Santa Cruz do Capibaribe	22,81	Brejo da Madre de Deus	38,83
Catende	22,84	Floresta	39,00
Jaboatão dos Guararapes	23,36	São Lourenço da Mata	40,44
Águas Belas	23,37	Escada	40,74
Sirinhaém	23,44	Ferreiros	41,62
Olinda	23,59	Lagoa de Itaenga	42,97
Cortês	24,41	Vertentes	46,97
Caruaru	24,47	Gameleira	47,86
Belém do São Francisco	24,68	Agrestina	48,11
Nazaré da Mata	24,99	Cabo de Santo Agostinho	48,54
Belém de Maria	25,13	Barra de Guabiraba	48,72
Paulista	25,46	Pombos	48,84
Capoeiras	25,48	Amaraji	49,09
Jurema	26,49	São Vicente Ferrer	50,55
Belo Jardim	26,53	Igarassu	50,73
Poção	26,57	Gravatá	50,74
Trindade	26,79	São Caitano	51,68
Taquaritinga do Norte	26,86	Ipojuca	52,02
Vertente do Lério	26,90	Timbaúba	52,35
Itaíba	27,07	Ilha de Itamaracá	58,01
Vicência	27,88	Camutanga	59,62
Calçado	28,05	Cupira	61,99
Casinhas	28,28	Xexéu	62,14
Tamandaré	29,33	Lajedo	64,39
Vitória de Santo Antão	30,41	Primavera	65,93
Altinho	31,05	Palmeirina	68,63
Santa Maria da Boa Vista	31,28	Joaquim Nabuco	70,25
Bezerros	31,83	São José da Coroa Grande	76,47
Ribeirão	31,99	Pernambuco	23,83

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)

	Municípios com Taxa de CVLI =0
	Municípios com mais de 0 a 9,11 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão do Pajeú)
	Municípios com mais de 9,11 a 23,83 (Taxa de CVLI do Estado)
	Municípios com mais de 23,83 a 32,14 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Mata Sul)
	Municípios com Taxa de CVLI acima de 32,14

ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

Número trimestral de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, segundo municípios de Pernambuco

1º semestre 2017 / 1º semestre 2018

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial					
	1º Semestre 2017			1º Semestre 2018		
	Total	1º Trim	2º Trim	Total	1º Trim	2º Trim
Altinho	0	0	0	2	2	0
Agrestina	1	1	0	0	0	0
Águas Belas	1	1	0	0	0	0
Arcoverde	0	0	0	1	1	0
Barreiros	4	4	0	0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	3	1	2	5	3	2
Cabrobó	4	3	1	0	0	0
Cachoeirinha	2	2	0	0	0	0
Camocim de São Félix	0	0	0	1	1	0
Camutanga	0	0	0	1	0	1
Carpina	0	0	0	2	1	1
Caruaru	4	1	3	6	1	5
Catende	1	1	0	0	0	0
Chã de Alegria	0	0	0	1	0	1
Cupira	0	0	0	1	0	1
Escada	1	1	0	0	0	0
Exu	0	0	0	1	1	0
Floresta	0	0	0	1	0	1
Garanhuns	0	0	0	3	1	2
Ibimirim	0	0	0	4	0	4
Ipojuca	1	0	1	1	0	1
Jaboatão dos Guararapes	5	0	5	0	0	0
Lagoa de Itaenga	0	0	0	1	0	1
Lajedo	2	0	2	0	0	0
Moreno	5	5	0	2	0	2
Olinda	1	1	0	0	0	0
Palmares	0	0	0	3	0	3
Paudalho	0	0	0	1	1	0
Paulista	2	1	1	0	0	0
Petrolina	0	0	0	3	3	0
Quipapá	2	0	2	0	0	0
Recife	8	3	5	8	2	6
Ribeirão	0	0	0	1	1	0
Santa Cruz do Capibaribe	1	0	1	2	2	0
São Benedito do Sul	1	1	0	0	0	0
São Bento do Uma	1	1	0	0	0	0
São Caitano	1	1	0	3	1	2
São José da Coroa Grande	5	4	1	0	0	0
São Lourenço da Mata	0	0	0	1	1	0
Serra Talhada	2	0	2	0	0	0
Tamandaré	0	0	0	1	0	1
Taquaritinga do Norte	1	1	0	0	0	0
Toritama	4	0	4	4	2	2
Vitória de Santo Antão	2	2	0	0	0	0
Pernambuco	65	35	30	60	24	36

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por sexo, segundo municípios de Pernambuco - 1º semestre 2017 / 1º semestre 2018

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial					
	1º Semestre 2017			1º Semestre 2018		
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Altinho	0	0	0	2	2	0
Agrestina	1	1	0	0	0	0
Águas Belas	1	1	0	0	0	0
Arcoverde	0	0	0	1	1	0
Barreiros	4	4	0	0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	3	3	0	5	5	0
Cabrobó	4	4	0	0	0	0
Cachoeirinha	2	2	0	0	0	0
Camocim de São Félix	0	0	0	1	1	0
Camutanga	0	0	0	1	1	0
Carpina	0	0	0	2	2	0
Caruaru	4	4	0	6	6	0
Catende	1	1	0	0	0	0
Chã de Alegria	0	0	0	1	1	0
Cupira	0	0	0	1	1	0
Escada	1	1	0	0	0	0
Exu	0	0	0	1	1	0
Floresta	0	0	0	1	1	0
Garanhuns	0	0	0	3	3	0
Ibimirim	0	0	0	4	4	0
Ipojuca	1	1	0	1	1	0
Jaboatão dos Guararapes	5	5	0	0	0	0
Lagoa de Itaenga	0	0	0	1	1	0
Lajedo	2	2	0	0	0	0
Moreno	5	5	0	2	2	0
Olinda	1	1	0	0	0	0
Palmares	0	0	0	3	3	0
Paudalho	0	0	0	1	1	0
Paulista	2	2	0	0	0	0
Petrolina	0	0	0	3	3	0
Quipapá	2	2	0	0	0	0
Recife	8	8	0	8	8	0
Ribeirão	0	0	0	1	1	0
Santa Cruz do Capibaribe	1	1	0	2	2	0
São Benedito do Sul	1	1	0	0	0	0
São Bento do Una	1	1	0	0	0	0
São Caitano	1	1	0	3	3	0
São José da Coroa Grande	5	5	0	0	0	0
São Lourenço da Mata	0	0	0	1	1	0
Serra Talhada	2	2	0	0	0	0
Tamandaré	0	0	0	1	1	0
Taquaritinga do Norte	1	1	0	0	0	0
Toritama	4	4	0	4	4	0
Vitória de Santo Antão	2	2	0	0	0	0
Pernambuco	65	65	0	60	60	0

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial em Pernambuco, segundo profissão do autor - 1º semestre 2017 / 1º semestre 2018

Profissão do Autor	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial					
	1º Semestre 2017			1º Semestre 2018		
	Total	1º Trim	2º Trim	Total	1º Trim	2º Trim
Policial Civil	1	1	0	3	2	1
Policial Militar	57	30	27	56	22	34
Policial Federal	0	0	0	1	0	1
Policial Militar/ Policial Civil	3	1	2	0	0	0
Policial Militar/ Policial Federal	1	1	0	0	0	0
Não Informado no BO/PC	3	2	1	0	0	0
Total	65	35	30	60	24	36

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por faixa etária, segundo municípios de Pernambuco - 1º semestre 2017 / 1º semestre 2018

Município	1º Semestre 2017							1º Semestre 2018						
	Total	Faixa Etária (%)						Total	Faixa Etária (%)					
		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Altinho	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0
Agrestina	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Águas Belas	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arcoverde	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Barreiros	4	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	3	0	0	3	0	0	0	5	0	0	3	2	0	0
Cabrobó	4	0	0	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cachoeirinha	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Camocim de São Félix	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Camutanga	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Carpina	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2	0	0
Caruaru	4	0	0	3	1	0	0	6	0	1	2	3	0	0
Catende	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chã de Alegria	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Cupira	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por faixa etária, segundo municípios de Pernambuco - 1º semestre 2017 / 1º semestre 2018

Município	1º Semestre 2017							1º Semestre 2018						
	Total	Faixa Etária (%)						Total	Faixa Etária (%)					
		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Escada	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exu	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Floresta	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Garanhuns	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	1	2	0	0
Ibimirim	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	2	2	0	0
Ipojuca	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	5	0	0	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagoa de Itaenga	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Lajedo	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moreno	5	0	0	2	3	0	0	2	0	0	1	1	0	0
Olinda	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Palmares	0	0	0	0	0	0	0	3	0	1	1	1	0	0
Paudalho	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Paulista	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Petrolina	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	1	2	0	0
Quipapá	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Recife	8	0	3	5	0	0	0	8	0	1	6	1	0	0
Ribeirão	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Santa Cruz do Capibaribe	1	0	1	0	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0
São Benedito do Sul	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Bento do Una	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Caitano	1	0	0	0	1	0	0	3	0	2	1	0	0	0
São José da Coroa Grande	5	0	2	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Lourenço da Mata	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Serra Talhada	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tamandaré	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Taquaritinga do Norte	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Toritama	4	0	2	2	0	0	0	4	0	0	4	0	0	0
Vitória de Santo Antão	2	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pernambuco	65	0	14	38	13	0	0	60	0	8	32	19	0	1

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.